

---

## **Proteção Social Média Complexidade.**

O Relatório Quadrimestral é um instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais prestados no âmbito municipal por Organizações da Sociedade Civil, que desenvolvem projetos sociais co-financiados pela Administração Pública. Tem por objetivo apresentar as principais ações e resultados alcançados durante o quadrimestre e revelar os avanços e/ou obstáculos que dificultaram a execução das ações. O processo de elaboração do Relatório buscou garantir a participação dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços.

### **1. Organização da Sociedade Civil:**

CEPREVI- (Centro de Habilitação e Reabilitação Visual de Itapetininga).

### **2. Tipo de Serviço. Especificar.**

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

### **3. Título do Projeto.**

“Desenvolvendo Habilidades, criando possibilidades”

### **4. Objetivo Geral.**

Promover a integração de 69 usuários adultos com deficiência visual e 35 famílias de usuários (crianças e adolescentes) a fim de promover a independência pessoal e social, a defesa de direitos, o fortalecimento da autonomia e a ampliação da capacidade protetiva da família; dentro do período de 2022 (janeiro a dezembro).

### **5. Objetivos Específicos.**

1. Reforçar nos usuários e seus familiares o interesse na defesa e garantia de direitos, bem como o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e autonomia.
2. Promover espaço de conhecimento e informação, acolhimento e orientação que sirva de apoio e respaldo para usuários e seus familiares.
3. Reduzir as incapacidades e desenvolver as habilidades da família em relação ao trato e ao cuidado com as pessoas com deficiência visual, para melhorar a qualidade de vida dos usuários e o vínculo familiar.

### **6. Meta para o atendimento: 100% / Nº de atendidos: 104.**

---

**7. Nº de inscritos: Especificar nº de homens e mulheres / famílias:** 96 usuários/família – 29 homens – 28 mulheres (adultos) 23 Meninos – 16 meninas (crianças).

### **8. Frequência Média Mensal por grupo.**

#### **Psicologia**

**Maior:** G1 45% - G2 42% - G3 54% - G4 59% - G5 35% - G6 78%

**Junho:** G1 52% - G2 64% - G3 49% - G4 54% - G5 39% - G6 78%

**Julho:** G1 61% - G2 71% - G3 54% - G4 46% - G5 20%- G6 83%

**Agosto:** G1 64% - G2 75% - G3 48% - G4 75% - G5 36%- G6 78%

#### **Serviço social**

**Maior:** G2 90% - G3 53% - G4 58% - G5 54%

**Junho :** G2 80% - G3 72%- G4 53%- G5 64%

**Julho:** G2 78%- G3 54%- G4 67%- G5 50%

**Agosto:** G2 80% - G3 44% - G4 87%- G5 34%

#### **Terapia Ocupacional**

**Maior:** G1 45% - G2 42% - G3 54% - G4 59% - G5 35% - G6 78%

**Junho:** G1 52% - G2 64% - G3 49% - G4 54% - G5 39% - G6 78%

**Julho:** G1 61% - G2 71% - G3 54% - G4 46% - G5 20%- G6 83%

**Agosto:** G1 64% - G2 75% - G3 48% - G4 75% - G5 36%- G6 78%

### **9. Nº de evasões no quadrimestre:**

- Adelino Rogério de Carvalho – D.N: 05/04/1958- Motivo de desligamento dos Atendimentos: devido frequentar hemodiálise três vezes por semana a família optou em não frequentar os atendimentos do CEPREVI, pois está muito debilitado e com baixa imunidade.
- Egle Ramos da Conceição D.N: 16/01/1952 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: devido estar apta as suas atividades laborais como psicóloga não tem horário para as atividades ofertadas pelo CEPREVI.

- 
- Gisele Caprara -D.N: 23/09/1988- Motivo de desligamento dos Atendimentos: a mesma se sente reabilitada e apta para as atividades laborais.
  - Isabel Mariano D.N: 13/10/1961- Motivo de desligamento dos Atendimentos: após o falecimento de uma beneficiária a idosa diz não está bem emocionalmente para voltar aos atendimentos. Foram realizadas visitas domiciliares e contatos telefônicos, porém a mesma realmente não quer voltar aos atendimentos.
  - Lívia Maria da Costa Santos – D.N: - Motivo de desligamento dos Atendimentos: através de contato telefônico a genitora relata que estão residindo no município de Tatuí.
  - Nilson Donizete Vieira – D.N: 13/05/1960- Motivo de desligamento dos Atendimentos: beneficiário acamado não tendo condições para frequentar os atendimentos.
  - Pedro Lima – D.N: 04/10/1968 – Motivo do desligamento dos atendimentos: Está trabalhando no momento em seu comércio.
  - Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença – D.N: 08/09/2008 - Motivo de desligamento dos Atendimentos: a adolescente relatou em visita domiciliar que não aceita a sua condição de deficiente e que só voltaria se a genitora Roseli acompanhe-se nos atendimentos, porém Roseli está com problemas de saúde. Ambas optaram por assinar a desistência dos atendimentos.

---

**10. Quantos e quais inseridos no Cadastro Único? Informar o nº do NIS.**

**ADULTOS**

**Grupo 1**

**(\*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único**

1. Carla Romana Domingues – NIS 163.497.893.94
2. Diego Soares – NIS 160.176.802.51
3. Fernando Felix Facco Miranda – NIS 238.535.736.45
4. Isabel Mariano – NIS 161.888.433.41
5. José Vartapelli Neto – NIS 100.366.262.09
6. Otávio de Oliveira - NIS 103.862.324.98
7. Rosana Aparecida Pedroso – NIS 203.752.022.47
8. Sara Patrícia Domingues Rocha – NIS 237.643.639.47
9. Tainara de Souza Souto – NIS 166.831.944.68

**Grupo 2**

**(\*) Orientados sobre necessidade de atualizar Cad. Único**

1. Benedita Correa Bothmann- NIS 201.721.415.02
2. Claudionor Dias Rodrigues - NIS 213.239.162-20
3. Divanil Roque – NIS 121.870.284.04
4. Esmarina Tiago Salles- 236.591.186.44
5. Genoveva Fogaça Espirito Santo- NIS 121.122.710.34
6. Julio Simão dos Santos – NIS 122.975.388.81
7. Lucy Gomes – NIS 201.701.598.11
8. Maria de Fátima Ferreira Anunciato – NIS 124.227.491.88
9. Maria Ignes Zucco de Oliveira- NIS 210.286.384.87
10. Raquel Rodrigues Gomes - NIS 124.098.376.26
11. Terezinha das Graças Madalena Leme – NIS 107.292.162.73

---

### Grupo 3

#### (\*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Camila Fernanda Caires Silva – NIS 213.628.757-93
2. Claudia Regina Mendes Almeida Bassi - NIS 121.555.890.60
3. Cleovania de Fátima Paulo Silva – NIS 164.295.587.21
4. Gisele Caprara - NIS 162.032.825.89
5. Maria do Carmo da Silva – NIS: 123.408.553-75
6. Maria Lucia Maciel - NIS 107.546.411.52
7. Maria Valentini Bertucci Ramos - NIS 237.348.741.29
8. Marlove de Souza Brito – NIS 213.622.658-20
9. Mayara Kerlin Santos Couto - NIS 164.760.898.20
10. Sandra Aparecida Carron de Freitas – NIS 120.467.850-04
11. Selma Camargo Modesto – NIS (\* acompanhada pelo CRAM)
12. Silviane Celestino - NIS 126.047.431.69
13. Sueli Aparecida Ferreira Pires – NIS 108.988.629-62

### Grupo 4

#### (\*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único

1. Adelino Rogério de Carvalho – NIS 106.189.339-88
2. Américo dos Santos – NIS 100.309.858-35
3. Fábio Franque Ribeiro – NIS 203.362.620.05
4. Luiz Ferreira da Costa – NIS (\* Família está providenciando)
5. Jorge Ferreira de Oliveira Neto – NIS 108.525.254-40
6. José Donizete de Oliveira – NIS 121.003.253-12
7. José Roberto Alves Delgado - NIS 162.732.215.46
8. José Roberto Pinto Da Silveira - NIS 104.358.493.92
9. Josias Manoel do Espirito Santo – NIS 123.753.875.21
10. Gilson Vieira Campos - NIS 170.242.773-09
11. Nilson Donizete Vieira – NIS 236.159.911.64
12. Osvaldo José de Assis – NIS 108.809.824.78
13. Reinaldo da Silva Almeida – NIS 107.714.599.36

### **Grupo 5**

#### **(\*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único**

1. Benedita Lopes de Meira – NIS 103.747.155.10
2. Donizete Moreira Alexandre - NIS 108.077.989.48
3. Edvaldo Mateus da Silva – NIS 101.177.573.97
4. Enzo Henrique Ferreira de Almeida – NIS (\* família esta providenciando)
5. João Carlos Garcia – NIS (\*está sendo providenciado)
6. José Maria Nunes de Campos – NIS 106.808.640.05
7. Josinei Valim de Araujo – NIS 123.833.736.58
8. Luiz José Souto Ferreira – NIS 123.242.843.93
9. Pedro Lima- NIS 108.815.793.83
10. Wellington de Souza Nogueira – NIS 201.721.293-32
11. Fernando Fabris Ferreira – NIS 220.196.292.66

### **Grupo 6 (crianças e adolescentes)**

#### **(\*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único**

1. Ana Clara dos Santos Moura – NIS 212.687.627.94
2. Bruno Vinicius Drigo de Ramos- NIS 212.721.235.98
3. Eduardo Pereira de Oliveira –NIS 212.596.282.74
4. Emily Victoria Ferreira Rodrigues - NIS 212.397.774-87
5. Lucas Emanuel Caxias Rodrigues – NIS 236.558.104.62
6. Maria Emanuelli Ferreira de Paula – NIS 238.358.289.04
7. Rafaella Pereira Cardoso – NIS 212.976.017.36

---

## GRUPO - CRIANÇAS

### (\*) Orientados sobre necessidade de Cad. Único.

1. Adriana Gabriela B. Ribeiro- NIS 212.365.373-45
2. Ana Clara dos Santos Moura – NIS 212.687.627.94
3. Arthur Luan Aparecido Teixeira- NIS 238.005.441.52
4. Bruno Vinicius Drigo de Ramos- NIS 212.721.235.98
5. Davi Lucca Messias Santos – NIS 237.980.033.07
6. Eduardo Lopes- NIS 212.505.779.87
7. Eduardo Pereira de Oliveira – NIS 212.596.282.74
8. Eliézer Vaz Caetano – NIS 212.978.840.96
9. Emily Victoria Ferreira Rodrigues - NIS 212.397.774-87
10. Ester Lanay Bezerra de Lima NIS 220.167.662.66
11. Francisco de Abreu Pontes Domingues – NIS 213.609.576-79
12. Isabela Victoria Moreira Dias NIS 237.892.278.69
13. Jennyfer Toledo de Oliveira NIS 213.014.514.89
14. Jhony Ribeiro dos Santos - NIS 123.014.514-89
15. João Otávio Muniz Rosa – NIS 220.037.550.46
16. Josué Elias Couto – NIS 213.247.310.70
17. Lilit Sanches – NIS 238.437.208.31
18. Lívia Maria da Costa Santos – NIS 238.818.725.54
19. LíviaSoaresLeite – NIS 212.982.316.81
20. Lucas Emanuel Caxias Rodrigues – NIS 236.558.104.62
21. Lucas Emanuel Medeiros Ferreira – NIS 237.177.242.70
22. Marcos Vinicius Ribeiro Meira – NIS 237.813.843.10
23. Maria Clara da Silva Queiroz – NIS 238.534.914.44
24. Maria Emanuelli Ferreira de Paula – NIS 238.358.289.04
25. Matheus Henrique Vaz Caetano – NIS 21297883545
26. Melany Yasmin Vieira Queiroz - NIS 236.468.814.17
27. Miguel Arcanjo Máximo de Jesus Filho - NIS 212.959.650.21
28. Miguel Oscar da Silva Rolim - NIS 238.528.550.51
29. Paulo Otávio da Silva Becker - NIS 237.703.643.64

- 
30. Pedro Henrique Barros – NIS 166.867.932.65
  31. Rafaella Pereira Cardoso – NIS 212.976.017.36
  32. Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença – NIS 237.723.900.28
  33. Samuel Amaro da Cruz – NIS 237.732.307.09
  34. Samuel Vieira Machado – NIS 236.231.174.35
  35. Sandra da Silva Souza - NIS 238.005.631.14
  36. Thiago Antunes de Arruda Junior – NIS 213.330.167.53
  37. Tiago Leonardo da Silva Carvalho – NIS 237.650.055.80
  38. Valentina Maria Ferreira – NIS 238.429.434.54
  39. Vinicius de Jesus Shimidt da Silva - NIS 236.185.696.76

## 11. Quantos e quais recebem o BPC.

### CRIANÇAS

**BF – Bolsa Família: 1**

**BPC - Benefício de Prestação Continuada: 17**

**SR – Sem Renda: 20**

**PA - Pensão Alimentícia: 0**

**PM- Pensão por morte do responsável: 1**

**Pr - Processo: 0**

1. BPC - Adriana Gabriela B. Ribeiro
2. BPC - Ana Clara dos Santos Moura
3. BPC - Arthur Luan Aparecido Teixeira
4. BPC - Bruno Vinicius Drigo de Ramos
5. SR - Davi Lucca Messias Santos
6. BPC - Eduardo Lopes
7. SR - Eduardo Pereira de Oliveira
8. SR - EliézerVaz Caetano
9. SR - Emily Victoria Ferreira Rodrigues
10. SR - Ester Lanay Bezerra de Lima
11. SR - Francisco de Abreu Pontes Domingues



- 
12. BPC - Isabela Victoria Moreira Dias
  13. SR - Jennyfer Toledo de Oliveira
  14. BPC - João Otávio Muniz Rosa –
  15. SR - Jhony Ribeiro dos Santos
  16. SR - Josué Elias Couto
  17. BPC - Lilit Sanches
  18. SR - Lívia Maria da Costa Santos
  19. BPC - Lívia Soares Leite
  20. BPC - Lucas Emanuel Caxias Rodrigues
  21. PM- Lucas Emanuel Medeiros Ferreira
  22. BPC – Marcos Vinicius Ribeiro Meira
  23. SR - Maria Clara da Silva Queiroz
  24. SR - Maria Emanuelli Ferreira de Paula
  25. SR - Matheus Henrique Vaz Caetano
  26. BF - Melany Yasmin Vieira Queiroz
  27. SR - Miguel Oscar da Silva Rolim
  28. SR - Miguel Arcanjo Máximo de Jesus Filho
  29. BPC - Pedro Henrique Barros
  30. SR - Paulo Otávio da Silva Becker
  31. SR - Rafaella Pereira Cardoso
  32. SR - Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença
  33. BPC - Samuel Amaro da Cruz
  34. BPC - Samuel Vieira Machado
  35. BPC - Sandra da Silva Souza
  36. BPC - Tiago Leonardo da Silva Carvalho
  37. SR - Thiago Antunes de Arruda Junior
  38. SR - Valentina Maria Ferreira
  39. BPC - Vinicius de Jesus Shimidt da Silva

---

**ADULTOS**

**A – Aposentadoria: 28**

**AD – Auxílio Doença: 01**

**BF – Bolsa Família: 0**

**BPC - Benefício de Prestação Continuada: 19**

**SR – Sem Renda: 08**

**PA - Pensão Alimentícia:0**

**PM- Pensão por morte do responsável: 01**

**Pr - Processo: 0**

1. A - Adelino Rogério de Carvalho
2. A - Américo dos Santos
3. BPC - Benedita Correa Bothmann
4. A - Benedita Lopes de Meira
5. SR - Camila Fernanda Caiães Silva
6. BPC - Carla Romana Domingues
7. A - Claudia Regina Mendes Almeida Bassi
8. A - Claudionor Dias Rodrigues
9. SR - Cleovania de Fátima Paulo Silva
10. PM - Diego Soares
11. A - Divanil Roque
12. A - Donizete Moreira Alexandre
13. A - Edvaldo Mateus da Silva
14. SR - Enzo Henrique Ferreira de Almeida
15. SR- Esmarina Tiago Salles
16. BPC - Fernando Fabris Ferreira
17. BPC - Fábio Franque Ribeiro
18. SR - Fernando Felix Facco Miranda
19. A - Genoveva Fogaça Espírito Santo
20. A – Gilson Vieira de Campos

21. BPC - Gisele Caprara
22. BPC - Isabel Mariano
23. A - João Carlos Garcia
24. A - Jorge Ferreira de Oliveira Neto
25. A - José Donizete de Oliveira
26. BPC - José Maria Nunes de Campos
27. BPC - José Roberto Alves Delgado
28. BPC - José Roberto Pinto Da Silveira
29. A - José Vartapelli Neto
30. A - Josias Manoel do Espirito Santo
31. BPC - Josinei Valim de Araujo
32. BPC - Júlio Simão dos Santos
33. BPC - Lucy Gomes
34. A - Luiz José Souto Ferreira
35. A - Luiz Ferreira da Costa
36. SR - Maria de Fátima Ferreira Anunciato
37. AD - Maria do Carmo da Silva
38. A - Maria Ighes Zucco de Oliveira
39. A - Maria Lucia Maciel
40. BPC - Maria Valentini Bertucci Ramos
41. A - Marlove de Souza Brito
42. BPC – Mayara Kerlin Santos Couto
43. A - Nilson Donizete Vieira
44. A - Osvaldo José de Assis
45. A - Otávio de Oliveira
46. SR - Pedro Lima
47. A - Raquel Rodrigues Gomes
48. A - Reinaldo da Silva Almeida
49. BPC - Rosana Aparecida Pedroso
50. A - Sandra Aparecida Carron de Freitas
51. BPC - Sara Patrícia Domingues Rocha

- 
52. BPC - Selma Camargo Modesto
  53. A- Silviane Celestino
  54. BPC - Sueli Aparecida Ferreira Pires
  55. BPC - Tainara de Souza Souto
  56. A - Terezinha das Graças Madalena Leme
  57. SR - Wellington de Souza Nogueira

**12. Total anual do investimento no Projeto, através do repasse municipal:**

R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais).

**13. Ações desenvolvidas com as famílias (reuniões, apresentações, datas comemorativas, entre outros) Data/Local/Tema. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**

Realizamos uma reunião por mês com as famílias e responsáveis pelos beneficiários, com a participação da equipe social com agendamento prévio, para que cada um pudesse se adequar ao melhor horário. A frequência do contato é diária, dependendo da demanda apresentada. Foi realizado também quando necessário atendimento individualizado, a partir da demanda apresentada, sendo realizado pelas profissionais de serviços social avaliações sócio econômica e possíveis encaminhamentos para a rede de serviços. Foi realizado pela profissional de psicologia, acolhimento, orientação e encaminhamento para a rede de serviços. Foi realizado pela profissional de terapia ocupacional escalas de avaliações com os familiares quando necessário, acolhimento, orientações e encaminhamentos.

**14. Visitas Domiciliares (identificação das residências / familiares que apresentam dificuldades ao desenvolvimento da mobilidade doméstica).**

As visitas domiciliares ocorreram nos dias 13, 15, 19 e 20 de julho pela equipe social para os beneficiários. Das visitas realizadas conseguimos identificar que os beneficiários não apresentam muitas dificuldades ao desenvolvimento da mobilidade domésticas e os que apresentam maior dificuldade tem o apoio familiar. Ainda identificamos algumas demandas e encaminhamentos que posteriormente foi agendado com a família atendimento individualizado no CEPREVI.

---

## 15. Famílias em acompanhamento (encaminhamentos para quais serviços?)

No primeiro quadrimestre realizamos acompanhamento familiar de **L. S.**, o genitor S. S foi encaminhado para o CAPS II Dr. Laert Vieira Pires e está fazendo uso de medicação (Sertralina e Clonazepan), realizamos acompanhamento semanal com a família e fizemos diversas ligações para a Rede para saber se a criança está indo nas consultas médicas. Em visita domiciliar fomos recebidos pela genitora J. e o seu companheiro S., a residência estava limpa e organizada. A criança L. estava no quarto dormindo na única cama da residência que SIC o casal dorme todos juntos, os responsáveis informam que a criança não está mamando como deveria, orientamos a família que conversem com a nutricionista responsável para que L. não perca mais peso. Ainda relatam que a criança está aguardando o retorno com o anestesista para autorizar a cirurgia de Gastrostomia. **No segundo quadrimestre após várias ligações no CHS em Sorocaba foi agendado a avaliação com o anestesista para o dia 08/08/2022 às 16:20 e atendimento com a genitora J em 10/08/2022. Durante nosso atendimento a mesma relatou que a criança L irá passar com o gastro em 01/09/2022, conseguimos perceber que a família em questão está mais responsável com os tratamentos da criança, a genitora está em acompanhamento psicológico no Centro de Reabilitação Municipal e a criança com a equipe do local com os profissionais: nutricionista, fonoaudióloga e pediatra.**

Neste quadrimestre realizamos visita à beneficiária **I. M.** onde questionamos sobre seu retorno aos atendimentos do CEPREVI, ela disse que não iria voltar às atividades, pois prefere ficar em casa junto com os netinhos e que se sente melhor assim, ressaltamos sobre a importância dela dar continuidade nos atendimentos, pois no CEPREVI ela reencontraria os colegas, conversaria, teria acesso à informação, participaria dos grupos com Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Psicóloga e Assistente Social, ela disse que depois que a amiga M. B. S faleceu vir ao CEPREVI perdeu a graça, insistimos, porém notamos que realmente a beneficiária não quer retornar aos atendimentos. **No segundo quadrimestre voltamos a realizar a visita domiciliar para a idosa, porém a mesma não quer dar continuidade aos atendimentos por ordem emocional, no momento da visita foi assinado à desistência.**

Em acompanhamento realizado de **S. V. M.** orientamos a genitora A. sobre a necessidade de o filho realizar o exame Sob Narcose, esse exame já havia sido solicitado pelo médico do BOS anteriormente, porém A. havia perdido a data, realizamos contato com o BOS através de e-mail agendando uma nova data para o exame, S. V. M passou pelo atendimento no BOS, onde o médico receitou o colírio Bimatoprost, Timolol 0,5 %, Tartarato de Brimonidina 0,2 e lacrifilm, orientamos A. conforme a receita sobre a forma de aplicação dos colírios.

---

Realizamos contato através de Whatsapp com Tais Coordenadora do Posto de Saúde Taboãozinho para saber sobre o acompanhamento médico do S. já que ele aparenta estar abaixo do peso, Tais nos informou que o S. passou com Dr. Felipe onde ele solicitou exame de sangue, fezes e ultrassom de abdômen, ressaltamos para A. sobre a importância do S. realizar o exame, pois seria para o bem estar dele.

Entre o intervalo dos atendimentos do S. oferecemos um chocolate para ele comer, ele começou a chorar de tanta dor, quando solicitamos que abrisse a boca, notamos a higiene bucal bem precária e o dente com um buraco profundo, imediatamente solicitamos que a genitora levasse ele ao dentista, realizamos contato também com o Posto de saúde para saber sobre os atendimentos dele, fomos informados que ele iria extrair um dente e que o acompanhamento continuaria, orientamos a genitora A. sobre os cuidados com a higiene bucal, pois muitas das vezes que ele não quis comer poderia ser devido à dor de dente, podendo ocasionar também no baixo peso, daremos continuidade no acompanhamento do S. V. M, com orientações e encaminhamentos quando necessário.

**No segundo quadrimestre foi realizada visita domiciliar na data do dia 13/07/2022, juntamente com a equipe técnica, assistentes sociais, psicóloga e fisioterapeuta. Quem nos recebeu fora a genitora A., que juntamente com os seus cinco filhos presentes, incluindo S.V.M.**

**Observado que a residência apresenta aspectos críticos de limpeza, bem como a higiene pessoal de S.M.V. que está comprometida, apresentando odor de fezes e urina, seus cabelos estão mal cuidados.**

**Fora solicitada a presença da genitora ao CEPREVI, para avaliação social e orientação sobre os cuidados pessoais de S. e de suas vestimentas, solicitado que o levasse para cortar o cabelo e as unhas, o que fora realizado a contento.**

**Encaminhado para a UBS Taboãozinho, para consulta com o Dr. Felipe para acompanhamento de rotina e retorno ao dentista do mesmo.**

**Existe também a preocupação na questão escolar, onde o S. não estava frequentando, segundo a genitora a escola referida acima, solicitou que o mesmo só viesse a frequentar após a contratação de uma auxiliar, que deverá ser feito pela DERITA, Mediante essa informação, realizado contato via telefone com a diretora A. da escola Professora Ernestina Loureiro Miranda, essa por sua vez, nos informou que tentou por várias vezes contato com a genitora para que a mesma trouxesse S. sem lograr êxito, após fornecer o número atual de A., fora feito contato com a mesma.**

**S. passou a frequentar a escola, com auxílio de um cuidador, fora feita visita técnica dos profissionais Sidney e Daiane, para O.M.**

---

**A. referiu que aguarda retorno no BOS – BANCO DE OLHOS DE SOROCABA, na data do dia 20/09/2022, para avaliação e troca de receita, no momento segue usando os colírios prescritos, Bimatoprost, Timolol 0,5 %, Tartarato de Brimonidina 0,2 e lacrifilm, conforme prescrição.**

**S. segue em acompanhamento da equipe, bem como orientações a genitora A. e encaminhamentos a que forem necessários.**

No primeiro quadrimestre realizamos acompanhamento familiar de **V.M.F.** onde fizemos uma reunião e convocamos a genitora A.F. e a avó L. para saber quem da família que será responsável pelos cuidados da criança, pois os estímulos não estão sendo realizados. Percebemos que A.F está bem depressiva e por isso a sua genitora L. está auxiliando com os cuidados de V.M.F. Após a reunião A.F concordou em acompanhar sua filha a criança V.M.F nos atendimentos deste Centro. **Continuamos acompanhando no segundo quadrimestre, porém por diversas vezes foi chamado a família devido os profissionais identificarem algumas negligencias em relação a não realização dos estímulos com a criança V.M.F. Em reunião de equipe todos chegaram no consenso de enviar um relatório para acompanhamento do conselho tutelar.**

No primeiro quadrimestre realizamos contato telefônico com **S. C. M** para falar sobre o retorno dela aos atendimentos, porém ela disse que no momento não teria como voltar, pois o marido estava agitado e não poderia ficar com a filha, disse que a situação estava complicada novamente, não conseguimos conversar muito, pois ela deu a entender que o marido estava próximo, S. está morando no bairro Canta Galo, sendo difícil o acesso, dificultando visita domiciliar, porém iremos realizar um novo contato para orientarmos sobre os serviços da rede e para nos colocar a disposição para mais orientações. **Continuamos o acompanhamento no segundo quadrimestre e na data do dia 11 de julho de 2022, a senhora S. C. M., entrou em contato com o CEPREVI via telefone, para informar sobre o seu afastamento do centro.**

**Segundo S. após a mudança de logradouro para a zona rural, ficou inviável a sua frequência no centro, devido à distância e também por causa da sua filha de dois anos ainda não estar matriculada na creche e o genitor da mesma não aceitar que a deixe com a sogra, dificultando ainda mais o seu regresso, devido ao momento presente, refere que não convém à visita da equipe técnica, sendo esse não propício para o mesmo, ficando acordado que a equipe manterá contato através do Whatsapp da mesma, mas que a qualquer momento poderá entrar em contato com qualquer um da equipe, para solicitar tanto informações, quanto qualquer auxílio de que lhe for necessário.**

---

**Fora feito contato com o CRAM Centro de Referência e Atendimento a Mulher, relatando a demanda de S. em sigilo profissional, a equipe técnica solicitou que a mesma fizesse contato com o centro para receber as orientações e apoio pertinentes ao caso.**

**Passado as informações a S. que se dirigiu ao centro sendo acolhida pela equipe, fora orientada e convidada a participar do grupo de apoio todas às terças feiras.**

**Segue em acompanhamento, juntamente com a equipe do CRAM.**

Em visita domiciliar a **M. do C. da S** identificamos diversas situações de negligência, devido a beneficiária ser idosa, ter a deficiência visual e ficar responsável pelos cuidados do neto de 5 anos, ao entrarmos na residência notamos um cheiro forte que vinha do quintal que estava com muitas fezes e urina do cachorro, os dois cachorros que estavam no quintal estavam bem magros, quando indagamos M. sobre alimentação deles, ela disse que jogava ração e água através da janela, questões de higiene da casa bem precária e com muitas moscas, M. lava roupa na pia do banheiro, pois não consegue ir até a lavanderia que fica no quintal, devido as sujeiras dos cachorros, em relação ao neto indagamos sobre alimentação, ela relatou que faz miojo porque é mais fácil, ao demonstramos preocupação sobre ele só comer miojo, ela disse que não é sempre que ela também compra frutas para ele, devido a toda a situação acionamos a Secretaria de Promoção Social e o CREAS, daremos continuidade no acompanhamento da beneficiária. Novamente realizado visita domiciliar no segundo quadrimestre na residência da beneficiária M. C.S. juntamente com equipe técnica de assistentes sociais, psicóloga e fisioterapeuta. Beneficiária com histórico de Glaucoma, hipertensão e diabetes.

Quem nos recebeu fora a mesma citada acima, que estava na companhia do seu bisneto B. de quatro anos, ao adentrarmos na residência, de imediato observamos a pouca luminosidade, principalmente nos cômodos da frente onde fica a sala e os quartos, deixando com aparência insalubre de mofo e umidade, na cozinha nos deparamos com o péssimo estado de organização e limpeza, utensílios fora de lugar, alguns apresentando sujidade aparente de alguns dias, armários sem porta, roupas dispostas nos balcões do armário e cadeiras, restos de alimento na pia e mesa, lixo dispostos em saco plástico dentro da pia.

Banheiro com odor característico, roupas molhadas em bacia e outras estendidas em um varal improvisado, os aposentos, apresenta aspecto de umidade e pouca luminosidade.

O quintal de aparência insalubre estava repleto de fezes, com odor fétido de urina, mantém em sua área dois animais de estimação (cachorros) em estado quase esquelético, aparenta estar a dias sem refeições.

Questionada sobre os cuidados com a alimentação e a saúde a mesma, refere que não sente muito apetite e por conta disso se alimentam pouco, preparada a sua alimentação e do bisneto e por vezes as filhas o trazem.



---

**Por ser diabética faz o controle glicêmico, com dextro de manhã em jejum, faz uso de insulina regularmente, mas depende de um familiar para fazê-lo o que nem sempre acontece no mesmo horário. Faz uso de medicamentos como Metaformina para diabete, Losartana e AAS para a hipertensão.**

**Fora solicitado aos responsáveis, K. e J. ambas filhas de M.C.S. para comparecerem ao CEPREVI, para reunião com a equipe, para maiores informações sobre os cuidados com a genitora e o infante B., porém não fora logrado êxito, segundo os familiares M.C. não mais irá frequentar o centro, fora orientados a respeito do termo de desistência, mas até o momento não compareceram para assinar o mesmo.**

**A demanda da senhora M.C.S. deverá ser encaminhada para os centros de referências, ao qual a equipe seguirá acompanhando.**

No primeiro quadrimestre realizamos o acompanhamento familiar do **Sr. N.**, durante os atendimentos em grupo percebemos que sempre o idoso estava passando mal. Ligamos e pedimos para o responsável comparecer no CEPREVI para entendermos a dinâmica familiar. Quem compareceu foi sua irmã N. e relatou que apesar de não residir junto com o idoso é quem realiza os cuidados básicos como banho, remédios entre outros, relata ainda que N. é diabético e hipertenso e após perder a visão ficou muito depressivo. Após conversamos com a esposa N. sobre quem é responsável pelo idoso, tendo em vista que cada um da família relata uma dinâmica diferente. A esposa deixou claro que é ela que é responsável pelo idoso. **No segundo quadrimestre, demos continuidade no acompanhamento familiar do idoso Sr. N, porém o mesmo está acamado e com diversos problemas de saúde, realizamos várias ligações com a família referente aos atendimentos, porém assinaram a desistência pois o mesmo não tem condições físicas para vir até o CEPREVI.**

#### **16. Há casos identificados de Isolamento Familiar? Quantos? Quais?**

Novamente através de visita domiciliar conseguimos identificar que temos apenas um caso de isolamento familiar, após a visita entramos em contato com a família da Sra. M.C e percebemos resistência das filhas K e J em comparecer nos atendimentos agendados com a assistente social e também em atendimento telefônico.

#### **17. Participação dos usuários nas atividades considerando aspectos, tais como: Interação com o grupo, aquisições, interesse, iniciativa, propostas de assuntos para serem conversados.**

O meio de verificação poderá ser realizado através de relatórios, contendo a participação dos beneficiários e famílias nas reuniões que ocorreram de forma presencial. A iniciativa, interesse, interação, autonomia,

---

independência, desenvolvimento de potencialidades foram averiguados subjetivamente e individualmente através da participação individual de cada familiar.

**18. Protagonismo Autonomia / Independência /Desenvolvimento de Potencialidades: Descreva em quais atividades/ações inclusivas (atividades esportivas e/ou físicas, culturais e/ou de lazer, mercado de trabalho, educação, entre outras) os usuários do Serviço tiveram acesso no Quadrimestre, por meio do Projeto? Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**

Encaminhamento de currículo para vagas PCD's para o PAT – Programa de Atendimento ao Trabalhador e SENAC, Goalball, Visita a exposição sensorial Terra, Terreno e Território no Teatro do SESI, Festa Junina, Visita ao cartório eleitoral para simulação de voto na urna eletrônica, Gisele Caprara passou de beneficiária para colaboradora voluntária como monitora de informática inclusiva.

**19. Defesa e Garantia de Direitos / Cidadania / Benefícios Sociais: Quais ações/atividades /intervenções de sensibilização da comunidade no que se refere à mobilidade, transporte público, rampas de acesso, semáforo sonoro, piso tátil, placas preferenciais da pessoa com autismo e outras, foram realizadas no período. Aquisições e resultados. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**

Reunião junto ao conselho tutelar para orientar a garantia de direitos da criança e adolescente com relação à rede de serviços, visita do Instituto Federal com alunos do curso de para conhecer a demanda e trabalho deste Centro, Visita externa a escola José Gomes, SOS – Serviços de Obras Sociais, Casa Rais, Empresa 3M do Brasil e PAPI – programa de apoio a pessoa idosa de Itapetininga a fim de levar informações sobre a deficiência visual como prevenção. O CEPREVI elaborou a Carteira da Pessoa com Deficiência Visual, pois foi identificado através dos grupos violações de direitos.

**20. Ampliação da Capacidade Protetiva da Família: Favorecimento da autonomia, conhecimento de direitos sociais, informações sobre patologia/enfermidade do filho (a), Orientações nas visitas domiciliares, Reuniões, atendimentos individualizados, Palestras/encontros.**

Nas atividades elaboradas, o objetivo era avaliar as capacidades protetivas da família através de questões reflexivas levantadas nas reuniões de famílias e devolutivas e orientações de cada profissional.

**21. Houve o estabelecimento de diagnóstico inicial, MARCO ZERO? Anexar ao Relatório Quadrimestral análise e interpretação dos resultados obtidos: Não**

**22. Informações Complementares. Apresentar informações complementares, se for o caso, que contribuam para melhor explicitar a sua avaliação.**

As reuniões para os familiares e responsáveis foram mantidas mensalmente de forma presencial, porém tem sido observado pela equipe a pouca adesão das famílias, algumas faltas justificadas e outras não. A equipe tem estado atenta quanto as faltas não justificadas, principalmente onde é percebido certa negligência. Percebe-se também que há uma falta de compromisso por parte das famílias que visam a Organização como apenas um espaço de convivência e não um centro de reabilitação, principalmente dos beneficiários idosos/aposentados, a qual dá a entender que não estão dispostos a dar continuidade em casa do que é ofertado no centro, isso tem levado à inúmeras justificativas da não presença nas reuniões.

Após a visita do monitoramento e apontado pela equipe tais dificuldades, foi sugerido uma reunião trimestral aos familiares que estão apresentando dificuldades para participar mensalmente. Outra possibilidade, foi apresentar para o próximo ano, uma oficina com objetivo específico de grupo de convivência.

Para o próximo quadrimestre já foram avaliados e darão início aos atendimentos os seguintes usuários:

1. Pietro Samuel Maciel
2. Claudio Maricato
3. Aldair Ricardo Campos Leonel

**23. O recurso financeiro utilizado, até o presente momento, seguiu o estabelecido no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação apresentado? Sim.**

**24. Parecer conclusivo / Aquisições / Resultados**

Apresentar parecer conclusivo, de forma objetiva e sintética. Descrever aquisições, resultados alcançados no quadrimestre, relacionados aos objetivos específicos e metas propostas no Plano de Trabalho.

Meta prevista no Plano de Trabalho	Meta Realizada	Meios de verificação/Indicadores
80% de participação das famílias nas atividades estabelecidas pela OSC.	80%	Meta atingida através de atendimentos direto (reuniões de famílias, atendimentos individualizados, visita domiciliar, avaliação socioeconômica, avaliação

		psicológica) e atendimentos indireto (através de contato telefônico, mensagens nos grupos de whatsapp e mensagens privadas a partir de demandas específicas.
85% de participação dos usuários nas atividades.	85%	Participação atingida através e grupos presenciais.
100% de realização de visitas domiciliares para acompanhamento do usuário do serviço.	100%	Lista de assinaturas
50% de redução e prevenção de ocorrência de isolamento da pessoa com deficiência, identificado através de visitas domiciliares.	100%	Não havendo aumento nos números de ocorrências.
100% de usuários/familiares inseridos no Cad.Único.	96%	Cadastro único – o Coordenador Sr Lucas do CRAS Marina Caron está realizando uma intervenção com a família do beneficiário João Carlos Garcia que se recusam a entregar documentos para o cadastro único.
100% das vagas preenchidas durante o ano.	100%	Lista de inscritos com nome, número do NIS e número de prontuário. Iniciamos o quadrimestre com 100% das vagas preenchidas, porem ao decorrer alguns beneficiários assinaram a desistência por motivos pessoais, finalizando com 92%.
Proporcionar a 69 usuários adultos reflexões sobre a importância de continuarem enfrentando as dificuldades que a deficiência visual traz, atingindo 85% do público adulto.	82%	Através da lista de presença podemos perceber que a meta não foi atingida, pois temos vários beneficiários estarem com problemas de saúde.

Estimular em 69 usuários adultos, o desenvolvimento da autonomia e autocuidado, atingindo 85% do público adulto.	82%	Através da lista de presença podemos perceber que a meta não foi atingida, pois temos vários beneficiários estarem com problemas de saúde.
Promover um espaço de orientação e informação para 69 usuários adultos, sobre a importância do desenvolvimento na autonomia e socialização. Possibilitar acesso à garantia de direitos através da utilização de leis específicas e informar sobre os serviços existentes na rede do município, atingindo 85% do público adulto.	82%	Através da lista de presença podemos perceber que a meta não foi atingida, pois temos vários beneficiários estarem com problemas de saúde.
Acolhimento e orientação de 35 famílias de crianças sobre suas demandas, atingindo 85% das famílias.	100%	Meta realizada através de reunião de mães, visita domiciliar com orientação dos profissionais da equipe, atendimentos individualizados para esclarecer demandas específicas.
Orientação de 69 famílias de usuários adultos sobre os temas relacionados ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento de seus familiares, atingindo 85% das famílias.	82%	Realizada através de reunião de família e atendimentos individuais para esclarecer demandas específica. Meta não atingida, pois tivemos algumas desistências dos atendimentos.

**Preencha a tabela abaixo, conforme as atividades desenvolvidas nos setores:**

MAIO					
Setor	Data	Atividades Propostas	Nº de Participantes	Meio de Verificação	Avaliação da Atividade
Psicologia	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde.	Reuniões com os grupos de usuários adultos, com o	Foi realizado atendimentos em grupo para	Realização de acolhimento presencialmente.	Foram realizados os grupos a partir

	Os atendimentos foram realizados nos dias 04, 05, 06, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 25, 26 e 27.	objetivo de acolhimento da demanda emocional trazida referente ao processo de aceitação da deficiência visual, possibilitando a troca de experiências e formas de enfrentamento. Abordando as formas de lidar com a deficiência, as mudanças e impactos que sofreram em suas rotinas, com o objetivo de construção de um vínculo de segurança com o grupo, para que esse usuário se sintam amparado.	os 63 beneficiários adultos e adolescentes.		das atividades propostas no plano de ação e cronograma de psicologia. Os beneficiários tiveram suas angústias acolhidas e trabalhadas.
<b>Serviço Social</b>	Realizamos grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde de atendimentos	Grupos e orientações sobre o Estatuto do Idoso e a Lei nº	Participaram durante o mês de maio durante o atendimento grupal 56	Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.	Durante o atendimento grupal levantamos várias demandas

	com orientações para os beneficiários nos dias 02,03,04,09, 10, 11, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 30 e 31.	10.098/2000 Critérios básicos para a promoção da acessibilidade da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida.  Realizamos várias orientações aos beneficiários e suas famílias.	Beneficiários divididos em 4 grupos. (G2, G3, G4 e G5).		acerca da acessibilidade.
<b>Terapia Ocupacional</b>	Realizamos grupos presencial nos períodos da manhã e tarde de atendimentos com orientações para os beneficiários nos dias 02,03,04,09, 10, 11, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 30 e 31.	Realização de atividades de estimulação cognitiva, planejamento de atividades externas e elaboração de meios de tornar essas atividades possíveis.	Foi realizado atendimentos em grupo para os 63 beneficiários adultos e adolescentes.	Fotos, relatórios e lista de presença.	Neste mês foram desenvolvidas a capacidade de idealizar e construir formas de concretizar atividades que gerem autonomia e independência.

<b>Equipe Social</b>	Durante o mês de Maio.	A equipe se reunia semanal para discussão de caso e elaboração de estratégias para os atendimentos.  Traçamos objetivos através de atendimento individualizado dúvidas e as necessidades de cada beneficiários e de demandas trazidas a partir da própria vivência.	Realizamos reunião de famílias dia 25 e 26 de Maio com a Dinâmica para conscientização das dificuldades do dia a dia que a deficiência traz com o total de 16 participantes.	Fotos, relatórios e Lista de presença.	Conseguimos avaliar que a atividade proposta surtiu efeito aos familiares, percebemos que vários participantes ficaram emocionados.
----------------------	------------------------	---	--	--	---

**JUNHO**

<b>Setor</b>	<b>Data</b>	<b>Atividades Propostas</b>	<b>Nº de Participantes</b>	<b>Meio de Verificação</b>	<b>Avaliação da Atividade</b>
<b>Psicologia</b>	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 01, 02, 03,	Reunião socioeducativa com os grupos de usuários adultos, com o objetivo de promover uma possibilidade de autoconheciment	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.</i>	<i>Fotos e relatórios de cada atendimento.</i>	As atividades propostas foram mais direcionadas para promover o autoconhecime nto. A partir



	08, 09, 10, 15, 17, 29 e 30.  Nos dias 22, 23 e 24 a profissional esteve afastada por motivos de saúde.	o, qual a identidade formada pelo beneficiário, avaliação da autoestima e formas de fortalecimento pessoal. Neste grupo foram planejadas e realizadas atividades voltadas à confraternização entre os beneficiários, além de planejamento de atividades externas.	<i>Somando no total de 48 beneficiários.</i>		disso, foram estipulados planos de atividades, assim como assuntos os quais os beneficiários gostariam de discutir. Foi realizada uma festa junina das crianças e adolescentes no dia 30/06.
<b>Serviço Social</b>	Realizamos grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde de atendimentos com orientações para os beneficiários nos dias 01, 06, 08, 09, 13, 15, 20, 22, 23, 27, 29 e 30. Feriado dia 16/06/2022	Grupos de orientações sobre a Lei n.º 8742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social. Realizamos várias orientações aos	Participaram durante o mês de junho atendemos 42 Beneficiários divididos em 4 grupos. (G2, G3, G4 e G5).	Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.	Percebemos durante o atendimento o desconhecimento dos beneficiários em relação aos seus direitos.

		beneficiários e suas famílias.			
<b>Terapia Ocupacional</b>	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 01, 02, 03, 08, 09, 10, 15, 17, 22, 23, 24, 29 e 30.	Realização de atividades externas, planejamento e execução de atividades de apresentação para a festa junina, ensaio de apresentação dos grupos para a festa.	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Somando no total de 48 beneficiários</i>	Fotos e relatórios.	Os grupos aconteceram de forma positiva, alcançando o objetivo de planejar e executar as atividades propostas.
<b>Equipe Social</b>	Durante o mês de Junho.	A equipe se reuniu por diversas vezes para acompanhamentos e discussão de casos.	Realizamos reunião de famílias dia 29/06/2022 com o tema: A importância do cadastro único para as famílias com a participação de 27 familiares.	Fotos, relatórios e Lista de presença.	Após a reunião muitos familiares atualizaram o cadastro único e ainda conseguiram entender a importância deste instrumental.

<b>JULHO</b>					
<b>Setor</b>	<b>Data</b>	<b>Atividades Propostas</b>	<b>Nº de Participantes</b>	<b>Meio de Verificação</b>	<b>Avaliação da Atividade</b>
<b>Psicologia</b>	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 01, 06, 07, 08, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 28 e 29	As reuniões foram voltadas a exploração de assuntos sobre o relacionamento que o beneficiário estabelece com sua família e relacionamentos sociais. Neste grupo foram planejadas e realizadas atividades voltadas à confraternização entre os beneficiários, além de planejamento de atividades externas.	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Somando no total de 48 beneficiários</i>	<i>Fotos e relatórios de cada reunião em grupo.</i>	Atividades realizadas sem dificuldades. Os beneficiários foram convidados a planejar atividades externas que gostariam de realizar, gerando a possibilidade de construção de independência e autonomia. Foi realizada uma festa julina no dia 07/07.
<b>Serviço Social</b>	Realizamos grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde de atendimentos com orientações para os beneficiários	Finalizamos a Lei Orgânica de Assistência Social e informamos a todos o que foi assinado	Participaram durante o mês de março durante o atendimento grupal 56 beneficiários divididos em 4	Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.	Deixamos bem claro nas nossas orientações sobre a matrícula à importância das faltas justificadas.

	nos dias 04, 06, 07, 25, 27 e 28. Recesso do dia 11/07/2022 á 22/07/2022	na reunião de matrícula e as assinaturas dos termos de compromisso pessoal e familiar e uso de imagem.	grupos. (G2, G3, G4 e G5).		
<b>Terapia Ocupacional</b>	Durante o mês de julho foi realizado grupos presenciais apenas nos dias 27, 28, 29 devido ao recesso dos beneficiários.	Foi realizada a troca de informações com a equipe sobre as necessidades dos beneficiários e planejamento para a organização e acolhimento dos grupos. Foram realizados grupos de apresentação e acolhimento.	Realização de grupos g1, g2, g3, g4 e g5, presencial com 28 beneficiários adultos.	Fotos, relatórios e lista de presença.	Neste mês foram mencionadas as potencialidades, interesses e dificuldades dos beneficiários de cada grupo.
<b>Equipe Social</b>	Durante o mês de Julho.	A equipe se reuniu por diversas vezes	Realizamos reunião de famílias com a matrícula dos	Fotos, relatórios e Lista de presença.	Durante a reunião foi explicados a

		para acompanhamento e discussão de casos.	beneficiários bem como a assinatura dos termos de compromisso pessoal e familiar e uso de imagem com a participação de 75 familiares.		todos em grupo o que cada responsável assinou e a importância do entendimento desta assinatura.
--	--	---	---	--	---

AGOSTO					
Setor	Data	Atividades Propostas	Nº de Participantes	Meio de Verificação	Avaliação da Atividade
<b>Psicologia</b>	Realização de grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde. Os atendimentos foram realizados nos dias 03, 04, 05, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 24, 25, 26 e 31.	Foram abordados temas sobre a preocupação com a própria saúde física e mental, medos, anseios, traumas e formas como os mesmos acarretam em dificuldades sentidas até hoje e principalmente após o	<i>Participaram do grupo presencialmente os integrantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Somando no total de 48 beneficiários.</i>	Fotos e relatórios de cada reunião em grupo.	Os grupos têm demonstrado um bom potencial de vinculação, construindo segurança entre eles, para expor as angustias que sentem, com isso o grupo se torna mais fortalecido e disposto à enfrentar as dificuldades.

		desenvolvimento da deficiência visual. .			
<b>Serviço Social</b>	Realizamos grupos presenciais nos períodos da manhã e tarde de atendimentos com orientações para os beneficiários nos dias 01, 03, 04, 08, 10, 11, 15, 17, 18, 22, 24, 25, 29 e 31.	Informação e orientação para a garantia de direitos com a finalização da Lei n° 86742/1993 Lei Orgânica de Assistência Social e iniciamos a Lei n° 13.416/2011 Lei Brasileira de Inclusão. Realizamos várias orientações aos beneficiários e suas famílias.	Participaram durante o mês de agosto do atendimento grupal 56 beneficiários divididos em 4 grupos. (G2, G3, G4 e G5).	Fotos e relatórios de cada atendimento em grupo.	Através dos atendimentos grupais percebemos algumas violações de direitos como, por exemplo, prioridade em consultas e filas de banco, por isso a entidade criou a Carteira da Pessoa com Deficiência Visual para que os direitos da pessoa com deficiência sejam garantidos.
<b>Terapia Ocupacional</b>	Durante o mês de agosto foi realizado grupos presenciais nos	Foi realizado grupo com temas relacionados a	Realização de grupos g1, g2, g3, g4, g5, presencial com 35	Fotos, relatórios.	As atividades foram realizadas de forma a contribuir para o

	dias 3, 4, 5, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 24, 25, 26 e 31.	estimulação cognitiva, culinária e AVDs e oficinas de artesanato a partir de demandas apresentadas pelos beneficiários e as dificuldades avaliadas e específicas de cada grupo.	beneficiários adultos		engajamento do grupo aumentando autonomia e interação entre os beneficiários.
<b>Equipe Social</b>	Reunião realizada com os familiares responsável pelas crianças e adolescentes no dia 30/08/2022 com a participação da conselheira tutelar Keila.	Reunião com objetivo de conscientizar as famílias da responsabilidade e com o processo de reabilitação visual.	Participaram nesta reunião total de 19 familiares e tivemos 9 faltas justificadas com declarações ou atestado médico.	Fotos, relatórios e Lista de presença.	Através da reunião proposta, foi possível observar que os familiares ainda possuem diversas dúvidas em relação aos direitos das crianças com deficiência que através da atividade proposta foi esclarecida.

---

Sem mais, me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente

Itapetininga, 06 de Setembro de 2022.

### EQUIPE

Assistente Social – Adriana Nascimento – CRESS / 09: 49.487

Assistente Social – Monique Martines Nanini – CRESS /09:55.527

Terapeuta Ocupacional –Luciana Bento Mariano – CREFITO/3: 15267-TO

Psicóloga – Tamires Antunes Fragozo - CRP 06/106423

Coordenador – Sidney Sales Matos